

**Backups e Replicação Ficheiro**

Grupo Nº 6

Alexandre Coelho, Nº 190221093

Sérgio Veríssimo, Nº 190221128

**Licenciatura em Engenharia Informática**

**COMPLEMENTOS de BASES DE Dados**

**laboratório 6**

**Índice**

[I – READ UNCOMMITTED e COMMITTED **Erro! Marcador não definido.**](#_Toc25737931)

[II – REPEATABLE READ **Erro! Marcador não definido.**](#_Toc25737932)

[III – SERIALIZABLE **Erro! Marcador não definido.**](#_Toc25737933)

[IV – CONTROLO DE SESSÕES **Erro! Marcador não definido.**](#_Toc25737934)

# Parte 1: Backup/Restore

## II – Backup/Restore (cenário 1)

Faça agora um *backup* diferencial à base de dados. Verifique o espaço ocupado por cada um dos *backups*. O que pode concluir? Perante os dois tipos de *backup*, os resultados obtidos são os esperados?

Podemos concluir que o backup diferencial ocupa menos espaço, pois apenas guarda as alterações desde o último backup completo. Desta forma os resultados obtidos, são sim os esperados.

1. Teste o restauro do sistema e verifique a informação recuperada.

Os 100 primeiros registos, mais os 20 registos adicionados foram recuperados, pois foi efetuado um backup antes do crash da base de dados.

1. Repita o restauro do sistema. Comente os dados que foram recuperados.

Os dados recuperados foram os mesmos que os anteriores pois não foi efetuado nenhum backup desde a última alteração de dados, desta forma perderam-se os últimos 20 registos adicionados.

## III – Backup/Restore (cenário 2)

1. Repita o restauro do sistema. Comente os dados que foram recuperados. O que deve fazer para recuperar toda a informação?

Os dados recuperados são os mesmos que no ponto anterior, ou seja, mais uma vez não foram recuperados os últimos 20 dados adicionados. De forma a recuperar todos os dados será necessário realizar o restauro do ficheiro do Transactional Log.

1. Repita o restauro do sistema, mas recuperando o *tail de logs*. Comente os dados que foram recuperados.

Tendo restaurado o sistema, recuperando também o tail de logs, todos os dados inseridos na base de dados desde o último Transactional Log backup vão ser recuperados, ou seja, todos os dados inseridos vão ser recuperados.

# Parte 2: Replicação

## IV – Criar as bases de dados e executar a replicação de dados

1. Insira novos registos na base de dados do departamento de faturação e verifique a sua replicação.

Os dados da base de dados ***faturacao*** foram replicados para a base de dados ***telemarketing*** e sempre que é realizada uma operação na ***faturacao*** a mesma é replicada na ***telemarketing***.

## V – Definir replicação transacional e merge

1. Defina os cenários de replicação que permitam:
2. Quando se altera a tabela de clientes na base de dados de telemarketing, as alterações devem ser imediatamente refletidas na base de dados de faturação;

Neste caso foi realizado uma replicação transacional, pois replica as alterações incrementais da base de dados de origem na base de dados de destino através do Distributor, minimizando o período de desfasamento da informação entre as bases de dados.

1. Que a tabela de clientes seja alterada em ambas as bd, e que as alterações sejam refletidas em ambas as bd.

Neste caso foi realizado uma replicação merge, pois permite que as bases de dados (subscriber) efetuem alterações autonomamente, procedendo-se posteriormente (periodicamente ou a pedido) à reconciliação das alterações.